

ARQUITETO questiona o tombamento do centro.
Campinas, 21 jan. 1989.

Diário do Povo,

Arquiteto questiona o tombamento do centro

O arquiteto Luis Cláudio Bitencourt, um dos diretores da Fundação Febre Amarela, levantou pela primeira vez ontem uma discussão mais profunda sobre o tombamento da chamada "área histórica" do centro de Campinas, decretada no final da administração passada. A medida que atinge 49 quarteirões e 68 prédios

foi considerada "boa em alguns aspectos" pelo arquiteto, mas "profundamente demagógica" em seu conjunto. Especialista em patrimônio histórico, Luis Cláudio garante que faltam algumas especificações técnicas elementares no projeto de tombamento.